

Artigo Fabio Mestriner

Estudo Macroeconômico da Abre mostra 10 anos de evolução dos números do setor de embalagem



Imagem AI Copilot Design

A produção e o consumo de embalagens é um dos termômetros que os economistas consultam para avaliar o nível da atividade econômica pois eles sabem que cerca de 80% de tudo que é produzido nas fábricas segue para o mercado dentro de uma embalagem.

Sabem também que o desempenho dos supermercados e do varejo de alimentos, bebidas, produtos de limpeza, cuidados pessoais, medicamentos, cosméticos e outros itens de consumo diário tem seu desempenho fortemente referenciados pelo consumo de embalagens.

Quando coordenava o Núcleo de Estudos de embalagem da ESPM onde, no Laboratório de embalagem tínhamos acesso ao GNPD (Global New Products Database) da Mintel, produzíamos um estudo sobre os lançamentos mundiais de embalagem publicado mensalmente, viramos fonte dos maiores jornalistas e publicações econômicas do país pois o material que divulgávamos era de grande utilidade para estes profissionais de veículos de informação.

Não resta dúvida, portanto, sobre a importância dos dados macroeconômicos do setor de embalagem para se ter uma visão confiável sobre o desempenho da nossa economia.

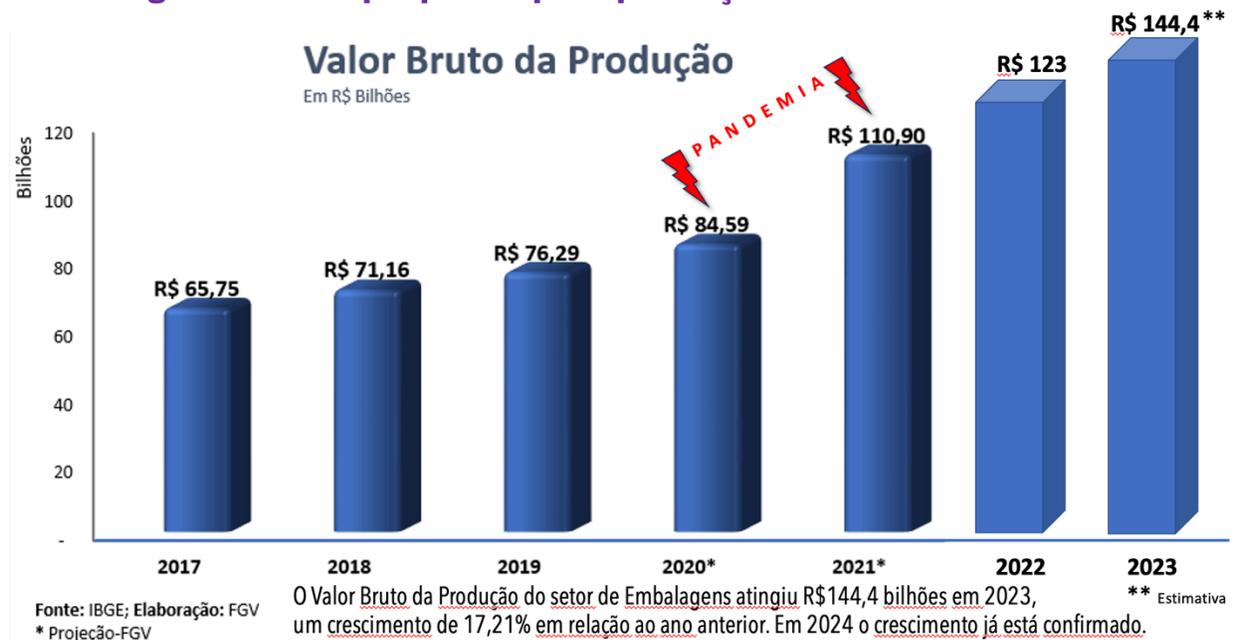
Muito louvável a iniciativa da ABRE em disponibilizar em seu site, de forma aberta e gratuita, os dados de 2013 a 2023 que nos permitem visualizar em detalhes os números do setor em uma década completa.

Muitos dos que consultarem esses dados se surpreenderão ao perceber que a despeito das oscilações da economia, a embalagem sustenta uma curva de crescimento constante aumentando o faturamento do setor de forma sólida e consistente e investidores podem concluir pela leitura desses gráficos que talvez devam considerar investir em ações de indústrias de embalagem.

Os que observarão que nem sempre o crescimento do faturamento coincide com o aumento da produção, terão dificuldade em compreender como isso acontece e, portanto, é importante saber que a embalagem não está vinculada unicamente com o consumo, mas sua principal função é “uportar a vida Humana dos mais de 8 Bilhões de habitantes do Planeta que precisam utilizar embalagens para atender suas necessidades e anseios, garantido assim sua sobrevivência.

Isso faz com que ela está unida de forma indissolúvel à vida humana que mesmo em cenários adversos precisa continuar, mesmo que precise alterar suas preferências e seu modo de vida.

Embalagem só cresce porque sua principal função é sustentar a vida humana



Os números dos 3 trimestres já consolidados e os resultados de outubro e novembro indicam que o crescimento do setor continuará em 2024 com o mês de dezembro onde o consumo das festas de final de ano so faz confirmar e ampliar os resultados obtidos até agora.

Portanto, vale a pena consultar os dados do setor de embalagem tanto pelos profissionais desse setor como economistas, estudiosos de mercado e jornalistas econômicos. Confirmam: <https://www.abre.org.br/dados-do-setor/>